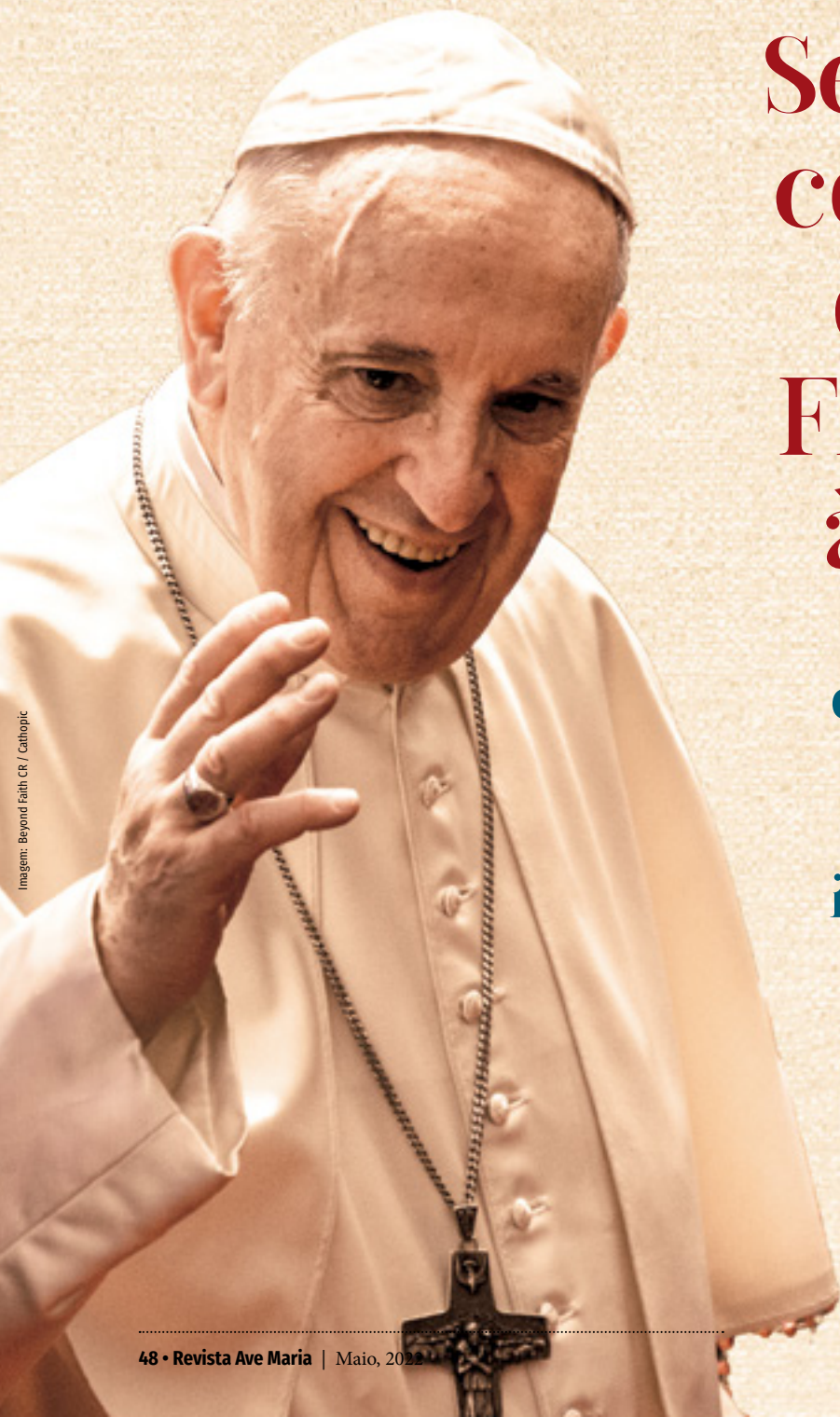




PALAVRA
DO
PAPA

Sete sábios conselhos do Papa Francisco às mães

“As mães são
o antídoto mais
forte diante
da difusão do
individualismo
egoísta”



Neste mês de maio, o qual dedicamos à Nossa Senhora, nossa mãe do Céu, e também à nossa mãe terrena, separamos estes valiosos conselhos do Papa Francisco do capítulo 5 da Exortação Pós-sinodal *Amoris Laetitia* (A alegria do amor):

1 Os filhos nunca serão erros. “Isso é vergonhoso!”, diz o Papa. Sempre é preciso aceitá-los como um dom de Deus, inclusive quando não estiveram dentro dos planos iniciais do casal.

2 Nenhum sacrifício é custoso demais quando é feito por eles.

3 Francisco se refere à gravidez como o momento no qual a mãe participa do “mistério da criação, que se renova na geração humana”, citando São João Paulo II. O Papa pede às mulheres gestantes que conservem sua alegria, inclusive em meio aos temores e preocupações da gravidez, dos comentários ou problemas que possam surgir ao longo dos nove meses. E se o filho não chegou na hora certa? Peça a Deus que dê fortaleza aos novos pais para aceitarem plenamente seu bebê.

4 Os filhos não são respostas às expectativas pessoais. São seres humanos. “Não importa se essa nova

vida será útil ou não para você, se tem características que lhe agradam ou não, se responde ou não aos seus projetos e sonhos” porque “se ama um filho porque é filho, não porque é bonito ou porque é de um jeito ou de outro”, disse Francisco. O Papa aconselha esperá-los com ternura, aceitá-los sem condições e acolhê-los com coração generoso.

5 Os filhos precisam do amor do pai e da mãe, que os ajudem em seu desenvolvimento íntegro e harmônico. Precisam do amor de cada um, mas também do amor entre eles. Pai e mãe, diz o Papa, mostram “o rosto materno e o rosto paterno do Senhor”.

6 Francisco aconselha integrar sabiamente a realidade do trabalho e da maternidade, acompanhando os filhos de maneira especial em seus primeiros anos de vida, e adverte sobre os riscos trazidos pela ausência do calor que só uma mãe pode oferecer.

7 O Papa recorda às mulheres a necessidade de exercitar seu “gênio feminino”: sua maternidade, sua ternura, sua compaixão, sua capacidade de acolher, qualidades que também implicam deveres da sua missão, necessários para o bem de todos. ●

**INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS
À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO**

“Pela fé dos jovens”

Os jovens são chamados a uma vida em plenitude. O Pontífice pede que descubram em Maria o estilo da escuta. Também a profundidade do discernimento, a coragem da fé e a dedicação ao serviço.